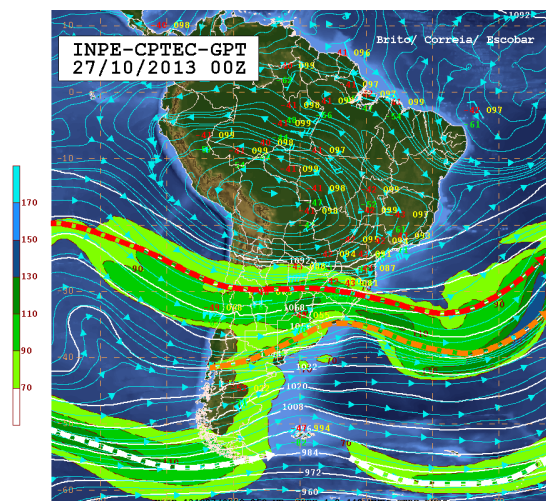


Análise Sinótica

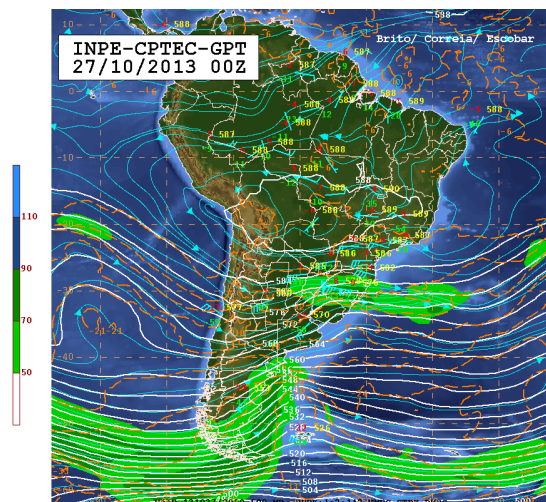
27 October 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



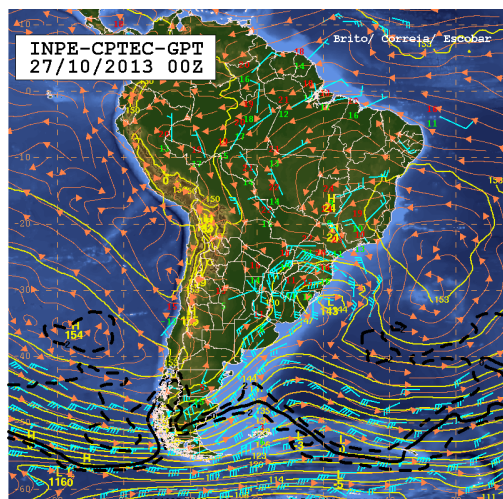
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/10, observa-se uma ampla área anticiclônica cujo centro está posicionado em aproximadamente 15°S/65°W, dominando a circulação entre 0° e 25°S (aproximadamente) sobre parte do território Brasileiro. A circulação associada a este sistema também atua sobre o centro-sudeste do PA, centro-sul do AM, AC e RO, e também sobre o Centro-Oeste, Sudeste alcançando o sul da BA. Em aproximadamente 10°S/48°W se observa um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que inibe a formação e desenvolvimento de nebulosidade significativa sobre grande parte da sua área de atuação. Os ramos do Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte estão quase acoplados (entre o RS e Uruguai) se estendendo desde o oceano Pacífico até o Atlântico, o JST passa sobre o norte do Chile, norte da Argentina e RS, já o JPN cruza o centro-sul do Chile, Patagônia Argentina, Buenos Aires, sul do Uruguai e oceano Atlântico. A leste da província de Buenos Aires e oceano Atlântico adjacente à mesma se observa o eixo de um cavado. Sobre o sul do continente se observa um ramo do Jato Polar Sul. A interação do sistema anticiclônico e o escoamento produzido pelo JST favorecem a difluência de massa sobre áreas de SC e do PR, bem como a interação entre o VCAN e a circulação anticiclônica sobre áreas do norte do TO, sudeste do PA, sul do MA e centro do AM. Nas localidades onde ocorre difluência neste nível espera-se que a convergência de massa e umidade seja favorecida nos níveis inferiores da troposfera, e que juntamente com o calor e umidade disponíveis nas camadas mais baixas deverá intensificar a instabilidade sobre as áreas comentadas acima. A faixa entre 30°S - 35°S (aproximadamente) sobre o continente é área com maior baroclinia.

Análise 500 hPa



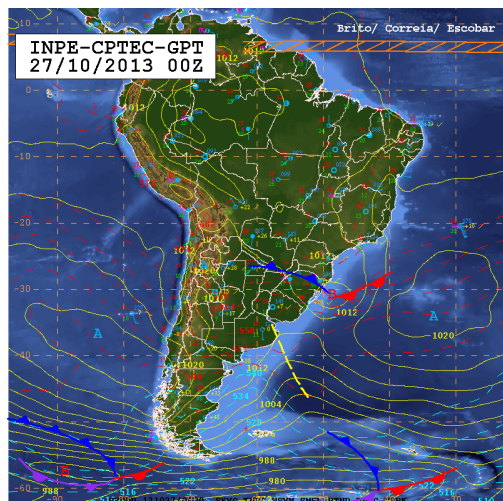
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/10, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado aproximadamente em 20°S/65°W, porém sua circulação se estende por grande parte do interior do continente (ao norte de 22°S) alcançando áreas da Região Centro-Oeste, Sudeste, oeste e sul da BA, TO, sul do PA, sudoeste do AM, RO e AC. O predomínio desta circulação neste nível dificulta o desenvolvimento de nuvens em sua área de atuação, pois, gera subsidência no ar que leva a mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, além de favorecer a elevação da temperatura e ocorrência de tempo seco devido à compressão adiabática. Entretanto devido à presença de uma massa úmida e quente nos níveis inferiores da troposfera que intensifica a termodinâmica e juntamente com o deslocamento de cavados (onda curta) que favorece o levantamento de massas na vanguarda de seu deslocamento, poderá romper a barreira deste sistema anticiclônico e favorecer a ocorrência de chuva de forma isolada, principalmente sobre áreas do Sul e Centro-Oeste do Brasil. Sobre o continente a área com maior baroclinia juntamente com a presença de cavados de onda curta pode ser observada entre 28°S e 32°S (aproximadamente) sobre o nordeste da Argentina, RS e norte do Uruguai) onde se observa o gradiente de geopotencial mais significativo, de temperatura e ventos fortes. Há outra área com forte baroclinia adjacente ao litoral da Patagônia Argentina associada a presença de um cavado frontal.

Análise 850 hPa



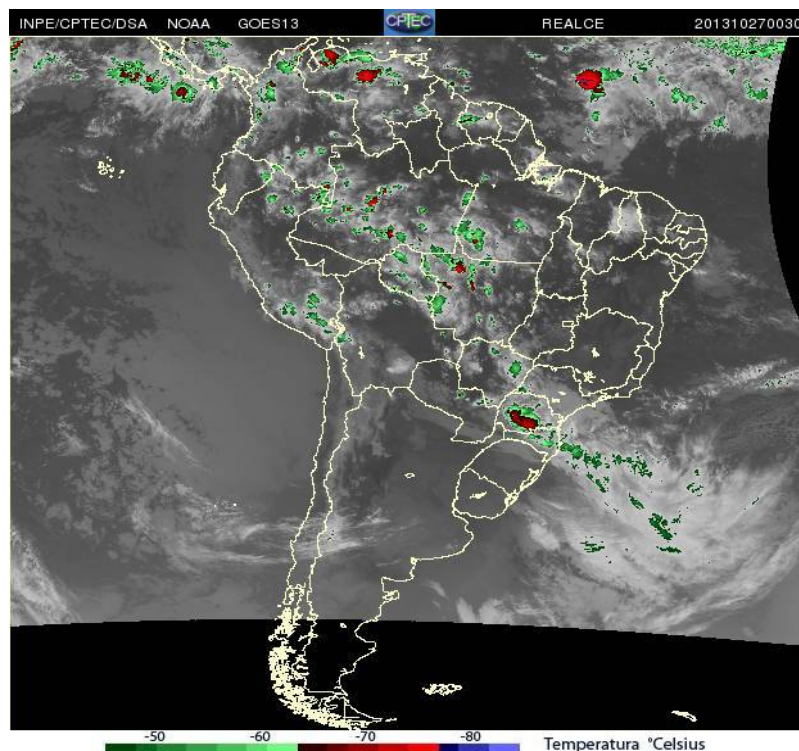
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/10, verifica-se que a circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) domina parte do todo território brasileiro principalmente entre Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e parte do Norte, o ASAS estende um crista que alcança o sul do AM e AC. Sobre o oeste da Amazônia se observa escoamento que adquire a direção sul/sudeste devido à cordilheira dos Andes (com velocidade em torno de 10 KT), que favorece o transporte de massa e umidade da região Amazônica para áreas da Bolívia, norte da Argentina, além do MT, MS, e SP, configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN). Adjacente ao litoral do RS se observa uma de baixa pressão associada a onda frontal em superfície, cujo padrão de circulação ciclônica possui velocidade do vento acima de 30kt. Mais sul deste sistema de baixa pressão se observa um cavado associado ao outro sistema frontal. O isoterma de 0°C está localizada em torno de 50°S sobre o continente indicando a atuação do relativamente mais frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (27/10), nota-se uma onda frontal com baixa pressão de 1008 hPa sobre o leste do RS e oceano adjacente. Nota-se a leste deste sistema frontal a atuação de um anticiclone com núcleo de 1020 hPa centrado sobre o Atlântico em torno de 31°S/32°W. Este sistema começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical. Nota-se, ao sul de 50°S, a atuação sistemas transientes sobre o oceanos Atlântico e Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 40°S/83°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 07°N/10°N sobre o Pacífico e entre 05°N/09°N Atlântico.

Satélite



27 October 2013 - 00Z

Previsão

Neste domingo (27/10) a baixa pressão associada a onda frontal se deslocará pelo oceano Atlântico próximo ao litoral da Região Sul do Brasil, sendo que o ramo frio deste sistema deverá alcançar o RJ até o fina do dia de hoje, aumentando a condição para ocorrência de chuva fraca em parte do norte e nordeste do RS, de SC, do PR,. Sobre SP, RJ e sul de MG a passagem da Onda Frontal juntamente com o calor e umidade disponível deverá intensificar a convecção, desta forma a chuva deverá ser rápida, isolada, porem, nas localidades onde a orografia é mais acentuada poderá ser localmente forte. As condições termodinâmicas continuarão determinando as condições de tempo em grande parte das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. em parte do Nordeste a atuação de um VCAN deverá intensificar a instabilidade na direção do seu deslocamento devido ao efeito do levantamento, principalmente entre o sul do PI e do CE.

Na segunda e terça-feira (28 e 29/10) a frente fria deverá avançar e alcançar o ES podendo chegar até o oceano adjacente ao Recôncavo baiano, respectivamente, e assim, produzindo condição de chuva conforme o sistema progride para latitudes mais baixas. Também, conforme esse deslocamento da frente, um canal de umidade é favorecido entre o AC e a Região Sudeste do Brasil.

Com relação as previsão de precipitação (acumulada em 24 h) dos modelos numéricos pode se dizer que os mesmos apresentaram boa concordância para a segunda feira (28/10) com relação a chuva entre o ES e sul da BA. Na terça-feira (29/10) modelos também apresentam concordância nas simulações da chuva no sul da BA.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

